

FLY2152

Carta de amor, provavelmente ditada, de uma mulher para o seu futuro marido, um militar do C.E.P. De Ferreira do Zêzere (concelho) para França.

Data

28/05/1917

Referência Arquivística

N.A..

Arquivo Privado, Arquivo Privado, FLY2152, Fólios [1]r-[2]v

Resumo

Carta de uma mulher ao seu amado a dar notícias, revelando algumas novidades da sua terra e expressando saudades.

Local

Ferreira do Zêzere (concelho)

Cartas relacionadas

FLY2151 FLY2153 FLY2154 FLY2155 FLY2156 FLY2157 FLY2158 FLY2159 FLY2161 FLY2162
FLY2163 FLY2164 FLY2165

Texto**Fl. [1]v**

28 de maio de 1917
meu querido amor
com muito gosto
mandei lançar a mão
a pena çò para caber
da tua çaude que
a minha ao fazer
desta é boa graças
Deus
Poues
eu ca recebim a tua
carta e nela vim tudo
quanto me mandavas
dizer o que mas estimei
foue a çaber que estavas
de çaude que a minha
ao fazer des [...] é boa

Fl. [2]r

Poues eu mandeite esta
minha para ti çò
para [p] desfarçar
paxoes que o meu
coração nunca **tãe**
tornou a ter alegria
çò pode ter quando
tu vieres a esta terra;
E esta carta
vae lavar saudades
ao meu amor por mi
que é a róza do meu
Jardim so esta a tua
espera e çò meu amor
la çoubera as
penas que eu la ca

Fl. [2]v

tenha çofrido ce fizeres
conta de ser meu marido
aquando vieres pa. esta
terra tanho pena do
meu amor que anda
na gerra mas não
lhe póço valer;
Mas para
desfarçar p paxoes e que
te vou esquirever mas
eu te peço que vas dar
çaudades ao meu
amor por mi com
isto basta que Ja
çou maçadora

Fl. [1]r

Poes nos estamos
com pouça alegria
por cauza do meu [N] que esteve doente
mas elle mandou
dizer que Ja esta melhor
mandaste dizer que
querias ca vir comer
as cereijas ellas Ja vão
a mudar de cor e mandame
dizer se reçebeste outra
carta que foue no dia 16
demais saudades de toda
minha familia e da
[N] e da [N]
[N] e do primo [N]
mulher q. as mi!nhas para com
tigo só a vista terão fim

P.S.

poes o [N] a ellas
o [N]
e estão para cazar Ja se
apergoarão

Contexto

A I Guerra Mundial decorreu entre 28 de julho de 1914 e 11 de novembro de 1918, resultando na derrota das Potências Centrais (lideradas pelo Império Alemão, o Império Austro-húngaro e o Império Otomano) pela Tríplice Entente (liderada pelo Império Britânico, pela França e pelo Império Russo até 1917, e pelos Estados Unidos, a partir dessa data). Irrompndo do assassinato do arquiduque Austro-húngaro, Francisco Ferdinando, a 28 de junho de 1914, o universo conjugado de razões que estão na sua origem é bem mais vasto, podendo ir do imperialismo económico ao exponencial nacionalismo. O conflito, que se pensou breve, transformou-se num longo e penoso confronto de trincheiras. Este resultou em mais de dezanove milhões de mortos, mobilizando, numa guerra total, todas as sociedades dos países envolvidos e abalando, definitivamente, a velha ordem na base das sociedades liberais. Portugal integrou as nações aliadas – os vencedores. Porém, afastada a possibilidade de uma ameaçada territorial, a defesa das colónias não justificava uma diligência em território Europeu, nem mesmo por razões diplomáticas, antevendo-se motivações de ordem política no desejo intervencionista do Partido Democrático. Apesar das pressões da Inglaterra em sentido contrário, Portugal declararia guerra à Alemanha em março de 1916. Foram mobilizados cerca de cem mil homens, primeiro para África (1914) e depois para a frente europeia (1917), dos quais resultariam mais de sete mil mortos e cerca de treze mil feridos. Somente na Batalha de La Lys (9 de abril de 1918), perdeu-se 25% do Corpo Expedicionário Português (C.E.P.). Não obstante os números serem menores em comparação com a maioria dos aliados, isso não inibe a dimensão de afetação de uma guerra total. A ausência de confrontos em território nacional e as profundas divergências geradas no país relativamente à sua participação no conflito em território europeu determinaram a inexistência de uma mobilização nacional no esforço de guerra e de um espírito comum na edificação de uma memória nacional em torno do grande esforço da Pátria.

Palavras Chave

Tipo: notícias

História: Primeira Guerra Mundial, serviço militar, família, batalhas, guerra

Sociologia: família, saúde

Normas de Transcrição

Transcrição quasi-paleográfica, normalizando-se apenas a fronteira de palavra e suprimindo-se os sinais de mudança de linha para facilitar operações de busca automática. As conjeturas do editor surgem entre parênteses retos e as leituras difíceis foram assinaladas com contraste de cor. As formas emendadas nos originais manuscritos estão rasuradas com um traço sobreposto, e as formas acrescentadas nos mesmos originais transcreveram-se na entrelinha superior. Com o intuito de salvaguardar dados privados, as ocorrências de nomes de pessoa surgem substituídas pela letra [N], as de nome de lugar pela letra [L] e as de outros dados pela letra [D]. Finalmente, as cartas acesso restrito têm reticências entre parênteses retos a assinalar texto suprimido.

Suporte Material

Suporte: uma folha de papel de carta dobrada escrita nas quatro faces.

Medidas: 182mm × 224mm

Mancha Gráfica: sem linhas em branco a separar a fórmula de endereço do início do texto.

Créditos

Transcrição: Mariana Gomes

Revisão: Rita Marquilhas

Codificação DALF: Mariana Gomes

Contextualização: Sílvia Correia

Discorda da nossa decifração? Por favor escreva-nos: cardsclul@gmail.com